

**COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO EXTERNA PARA TRATAR DA
QUESTÃO RELATIVA ÀS INUNDAÇÕES QUE ASSOLARAM O MUNICÍPIO
DE SÃO LOURENÇO DO SUL**

RELATÓRIO FINAL

**PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL
ABRIL DE 2011**

SUMÁRIO

Composição da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do RS	3
Composição da Comissão de Representação Externa	4
Palavras do Coordenador	5-6
Requerimento para Criação da Comissão de Representação Externa.....	7-9
Reuniões.....	10-15
Conclusões.....	16
Recomendações.....	17
Assinatura Dep. Intregantes da Comissão.....	18
Anexos.....	19

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**Mesa Diretora 2011**

- Presidente – Deputado Adão Villaverde – PT**
- 1º Vice-Presidente – Deputado José Sperotto - PTB**
- 2º Vice-Presidente - Deputado Frederico Antunes - PP**
- 1º Secretário – Deputado Alexandre Postal - PMDB**
- 2º Secretário – Deputado Alceu Barbosa - PDT**
- 3º Secretário – Deputada Zilá Breitenbach - PSDB**
- 4º Secretário – Deputado Catarina Paladini – PSB**
- 1º Suplente de Secretário – Valdeci Oliveira**
- 2º Suplente de Secretário – Luciano Azevedo**
- 3º Suplente de Secretário – Raul Carrion**
- 4º Suplente de Secretário – Paulo Borges**

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL

Deputado Altemir Tortelli – (PT) – Coordenador

Deputado Giovani Feltes – (PMDB)

Deputado Ronaldo Santini – (PTB)

Deputado Pedro Pereira – (PSDB)

Deputado Catarina Paladini (PSB)

Data de aprovação (Plenário): 22/03/2011

Data de instalação da Comissão: 24/03/2011

Prazo de duração: 30 dias contados da instalação (art. 90)

Data para conclusão dos trabalhos: 23/04/2011

PALAVRAS DO COORDENADOR DA COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Conforme notícias divulgadas, na madrugada do dia 10/03/2011 a população do Município de São Lourenço do Sul foi surpreendida por uma forte enxurrada que atingiu o perímetro urbano e zona rural daquele Município. Segundo avaliação da Brigada Militar, cerca de 20 (vinte) mil pessoas tiveram que deixar suas casas.

O Arroio São Lourenço, que corta a cidade, transbordou por volta das 4h e alagou 60% do perímetro urbano danificando cerca de 5 (cinco) mil casas, sendo que na zona rural 1.500 (um mil e quinhentos) propriedades foram atingidas.

Autoridades locais disseram tratar-se da maior catástrofe da região.

O volume de água e a forte correnteza provocaram enormes prejuízos materiais e a morte de sete pessoas, situação essa que levou à decretação de Estado de Calamidade Pública.

O prejuízo total calculado pelo Poder Público Municipal é de R\$ 165 (cento e sessenta e cinco) milhões.

Uma semana após a inundação, o Deputado Estadual Altemir Tortelli acompanhado do Deputado Federal Marco Maia, sobrevoou a cidade e conversou com autoridades locais e com munícipes, no intuito de avaliar os prejuízos e prestar solidariedade à população. A visita ao Município contribuiu para viabilizar as ações junto ao Governo Federal, em especial, no tocante à liberação de recursos.

Na ocasião, a grande preocupação externada pela população e autoridades locais foi no sentido de obtenção de apoio financeiro e liberação de recursos pelos órgãos governamentais, o que, entre outras questões, motivou o presente pedido.

Nesse passo, sensibilizado com a situação o deputado Altemir Tortelli protocolizou requerimento de criação de uma Comissão de Representação Externa, como faculta o Art. 89 e seguintes do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Na sessão plenária do dia 22/03/2011 foi constituída a Comissão de Representação Externa para “Tratar das Inundações que assolaram o Município de São Lourenço do Sul”, com o objetivo de levantar demandas, acompanhar o poder público local e prestar solidariedade às pessoas atingidas pela enxurrada, tendo sido, o requerimento, aprovado por unanimidade.

REQUERIMENTO PARA INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Requerimento de comissão de representação externa nº 1/2011, do deputado Altemir Tortelli: Requer a constituição de uma comissão de representação externa para tratar da questão relativa às inundações que assolaram o Município de São Lourenço do Sul.

Em encaminhamento de votação o requerimento de comissão de representação externa nº 1/2011. (pausa) Não havendo manifestação de nenhum dos deputados, encerro o encaminhamento de votação.

Em votação o requerimento de comissão de representação externa nº 1/2011. Solicito aos deputados que registrem seu voto.

(Procede-se a votação pelo painel eletrônico.)

Partido	UF	PARLAMENTAR	VOTO
PT	RS	Alexandre Lindenmeyer	S
PT	RS	Altemir Tortelli	S
PT	RS	Ana Affonso	S
PT	RS	Daniel Bordignon	S
PT	RS	Edegar Pretto	S
PT	RS	Jeferson Fernandes	S
PT	RS	Luis Fernando Schmidt	S
PT	RS	Luis Lauermann	S
PT	RS	Marisa Formolo	S
PT	RS	Miriam Marroni	S
PT	RS	Nelsinho Metalúrgico	S
PT	RS	Raul Pont	S

PT	RS	Valdeci Oliveira	S
PMDB	RS	Edson Brum	S
PMDB	RS	Gilberto Capoani	S
PMDB	RS	Giovani Feltes	S
PMDB	RS	Marco Alba	S
PMDB	RS	Maria Helena Sartori	S
PP	RS	Frederico Antunes	S
PP	RS	Pedro Westphalen	S
PP	RS	Silvana Covatti	S
PSDB	RS	Adilson Troca	S
PSDB	RS	Jorge Pozzobom	S
PSDB	RS	Lucas Redecker	S
PSDB	RS	Pedro Pereira	S
PSDB	RS	Zilá Breitenbach	S
PDT	RS	Adroaldo Loureiro	S
PDT	RS	Alceu Barbosa	S
PDT	RS	Dr. Basegio	S
PDT	RS	Gerson Burmann	S
PDT	RS	Gilmar Sossella	S
PDT	RS	Marlon Santos	S
PTB	RS	Aloísio Classmann	S
PTB	RS	Cassiá Carpes	S
PTB	RS	José Sperotto	S
PTB	RS	Jurandir Maciel	S
PTB	RS	Ronaldo Santini	S
PRB	RS	Carlos Gomes	S
DEM	RS	Paulo Borges	S
PSB	RS	Catarina Paladini	S
PSB	RS	Miki Breier	S

PCdoB

RS Raul Carrion

S

O SR. PRESIDENTE ADÃO VILLAVERDE (PT) –

Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o requerimento de comissão de representação externa nº 1/2011.

AÇÕES DE AUXÍLIO AO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL

Inicialmente cumpre frisar a ação rápida dos órgãos governamentais no sentido de prestar auxílio à população de São Lourenço do Sul, com disponibilização de todo o aparato necessário ao resgate das vítimas nestas situações de catástrofe, como helicópteros, defesa civil, fornecimento de alimentos, remédios, assistência médica, na área da segurança pública, transporte dos desabrigados para Ginásios de Esportes, entre outras ações.

Também é importante declinar a ajuda prestada pelos municípios do centro sul com o empréstimo de máquinas e operadores para auxiliar no resgate e reconstrução da cidade. Da mesma forma, foi significativa a ajuda por meio de donativos, desde roupas, alimentos não perecíveis, água potável, colchões, produtos de higiene e limpeza entre outras iniciativas que evidenciam a solidariedade do povo gaúcho e que foram imprescindíveis para atender às demandas prementes da população local.

No que tange às ações desta comissão no sentido de prestar auxílio à população de São Lourenço do Sul, as mesmas visaram alocar recursos e iniciaram com uma reunião com o Vice-Governador no dia 30/03/2011 às 15:00 hs.

- REUNIÃO COM O VICE-GOVERNADOR

Na quarta-feria 30/03/2011 reuniram-se com o Vice-Governador Beto Grill, o deputado Altemir Tortelli, Amilton Neutzling – Chefe de Gabinete do Município de São Lourenço do Sul, Luis Weber – Vereador e Coordenador da Fetraf na Região Sul, Zelmute Oliveira – Chefe de Gabinete do deputado Henrique Fontana, Denis Peglow – Assessor Dep. Altemir Tortelli, deputado Catarina Paladini, deputado Giovanni Feltes e deputado Pedro Pereira.

Na reunião, o Vice-Governador frisou que a iniciativa é louvável e que a Assembléia Legislativa deve se envolver nisso,

bem como que estão somando esforços no sentido de alocar recursos para a reconstrução da parte danificada da cidade.

Referiu que estão buscando liberação de recursos junto ao Governo Federal e elencou algumas iniciativas, conforme segue:

- R\$ 2,4 milhões para auxílio imediato na reconstrução do município;
- Destinação de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para a saúde, a fundo perdido;
- Solicitação para Caixa Econômica Federal de liberação do FGTS - Força tarefa entre Prefeitura e Caixa;
- Adiantamento do montante equivalente a um salário mínimo para todos os aposentados, liberando sete milhões a pagar em 36 meses;
- Liberação de dois milhões e quatrocentos mil para custeio do Fundo de Catástrofe do Estado;
- Dez milhões para infraestrutura do Governo Federal, tendo sido liberados seis milhões;
- Por 80 dias, a CEEE não pode cortar a luz das famílias atingidas, sendo que o passivo será negociado em até quatro vezes;
- Diálogos com o Banco do Brasil e BNDS para obtenção de outras linhas de financiamento;
- Força Tarefa IGP;
- Linha de financiamento via Banrisul tanto pessoa física quanto jurídica, intervenção do governo no sentido de que fossem liberados via Banrisul;
- 210 famílias beneficiadas com o Programa Minha Casa Minha Vida – Caixa e Cresol
- Contrapartida do Estado mais três mil reais em moradia;
- R\$ 3.000 a Fundo Perdido, 150 habitações avariadas pela enxurrada;

Oportuno destacar que o deputado Altemir Tortelli foi incisivo ao cobrar o aperfeiçoamento das linhas de crédito junto ao Banrisul para as empresas de São Lourenço do Sul: *“Ainda esta semana articularemos com o Governo e o Banrisul para que os juros dessas linhas sejam menores, concluiu.”*

- REUNIÕES COM O GOVERNADOR E COM O PRESIDENTE DO BANRISUL

O deputado Altemir Tortelli participou ainda de outras três reuniões, duas delas com o Governador do Estado Tarso Genro e a outra com o Presidente do Banrisul, Túlio Zamin. Em todas essas reuniões o tema central foi a liberação de linha de crédito para o setor produtivo, em especial, para os micro e pequenos empresários, sendo que não se chegou a um acordo.

- AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Oportuno consignar que paralelamente aos trabalhos da presente comissão, a Comissão de Economia e Desenvolvimento Sustentável realizou uma Audiência Pública no Município de São Lourenço do Sul para debater iniciativas para auxiliar na recuperação econômica do município, ocorrida no dia 01/04/2011, na Escola Marina Vargas.

Aqui cabe destacar que a Comissão de Economia e Desenvolvimento Sustentável se comprometeu mediante acordo celebrado perante o Presidente da Assembléia Legislativa a fornecer para esta Comissão o Relatório da Audiência Pública realizada no Município de São Lourenço do Sul o que não foi cumprido, situação essa que deixa dúvidas acerca do real objetivo da audiência pública em comento.

Da mesma forma cumpre registrar que o Serviço de Taquigrafia desta Casa não forneceu a degravação do evento realizado em

São Lourenço, muito embora o pedido tenha sido protocolizado há mais de 20 (vinte) dias (doc. Anexo).

Sendo assim, não restou a esta comissão outra alternativa senão buscar no *site* da Assembléia Legislativa do RS maiores informações, sendo que os dados ora deduzidos são provenientes desta fonte.

Segundo notícias veiculadas por esta Casa Legislativa, a maioria dos presentes na referida audiência reconheceu que o que houve foi uma fatalidade e segundo o prefeito em exercício, José Raupp Martins *“é fundamental que o Estado comece a discutir uma política de prevenção, que sejam instalados equipamentos e tecnologia que possibilite evitar catástrofes climáticas como a que vivemos”*.

Na ocasião, o Presidente da comissão deputado Adilson Troca anunciou que será feito um documento de apoio com as demandas encaminhadas no encontro, tendo se manifestado no seguinte sentido: *“Estamos aqui para ouvir a comunidade e nos engajar na luta de vocês pela recuperação do Município. Queremos ser parceiros, a Assembléia Legislativa pode contribuir bastante na articulação de medidas de apoio”*.

O prefeito em exercício de São Lourenço do Sul frisou que é preciso se preparar para os novos desafios que os efeitos climáticos poderão gerar futuramente, incluindo catástrofes como a vivida pela população de São Lourenço na madrugada do dia 10 de março.

José Raupp Martins fez um relato das perdas sofridas e da busca de recursos para recuperação do município bem como, sinalou a solidariedade das prefeituras da região centro-sul que ofereceram máquinas e equipamentos para recolher donativos e para a limpeza e organização da cidade.

Segundo Lélío Falcão que preside a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Lourenço do Sul, proponente do encontro, foi

o excesso de vegetação do arroio e o assoreamento do leito, somado à falta de obras de contenção das cheias, que contribuiu para a catástrofe.

O representante da Associação Comercial e Industrial local, Leonard Iepsen postulou seja facilitada a liberação de recursos para recuperação das casas atingidas.

Já o deputado Alexandre Lindenmeyer (PT) lembrou que a solidariedade demonstrada pelos municípios lindeiros precisa ser duradoura. Destacou ainda que há ineficiência dos mapas meteorológicos no estado, para que se possa antever possíveis catástrofes em tempo hábil.

O deputado José Speroto parabenizou a Prefeitura e a Brigada Militar pela ação rápida que evitou a perda de mais vidas. No mais, pediu que não haja incidência de juros sobre os recursos liberados pelo Estado para a população local. Enalteceu as iniciativas do governo na liberação de recursos e, por outro lado, criticou a cobrança de juros, embora em percentual irrisório (1,5%).

O deputado Catarina Paladini parabenizou a comunidade local pelos esforços na recuperação das perdas e sugeriu ações para o próximo verão para alavancar a economia local.

O deputado Pedro Pereira solicitou revisão nos critérios de empréstimo bancário para as pessoas atingidas pela catástrofe, defendendo a não incidência de juros bancários junto ao Banrisul.

O representante do gabinete do vice-governador, Luis Carlos Mattoso referiu a necessidade de se buscar política de juros zero junto ao Banrisul para atender às demandas locais. Nesse diapasão, criticou o fato do banco encampar uma política de mercado nos últimos anos rechaçando o esperado papel de um banco público, o que dificulta novos financiamentos sem a incidência de juros.

Além das autoridades retro elencadas também participaram do evento o deputado federal Luiz Carlos Heinze, representantes da Defesa Civil do Estado, autoridades públicas e lideranças comunitárias dos municípios da região, vereadores, entidades da indústria, comércio e serviços como o Sebrae, Federasul, Farsul, Fetraf-sul, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, CaixaRS e sindicatos de trabalhadores rurais.

Por fim, cumpre destacar que o prazo exíguo de vigência da presente comissão impediu fossem adotadas outras medidas/ações de apoio a São Lourenço do Sul. Por outro lado, os parlamentares desta Casa podem dar seqüência às ações iniciadas e adotar outras medidas de auxílio à recuperação do município de São Lourenço do Sul.

CONCLUSÃO

As ações dos parlamentares desta Casa foram de suma importância porquanto serviram de fomento às ações governamentais.

Por certo que há muitas demandas ainda para serem atendidas, o que enseja uma ação futura junto aos órgãos governamentais no sentido de potencializar a destinação de recursos para a reconstrução da cidade.

Por meio do Ofício nº 002/2011, dirigido ao Coordenador desta Comissão, o Prefeito Municipal Sr. José Sidney Nunes de Almeida, o Presidente do Conselho Municipal de Justiça e Segurança, Sr. Magnus Peske e o Presidente da Associação Comercial e Industrial Sr. Leonhard Iepsen, solicitam o agendamento de uma audiência para tratar dos assuntos referentes à recuperação do município de São Lourenço do Sul, pedido esse que atendeu à deliberação unânime dos conselheiros presentes na Assembléia Ordinária do Conselho Municipal de Justiça e Segurança do Município de São Lourenço do Sul, no dia 20 de abril do corrente ano.

No ofício referem que remanesceram as seguintes pendências:

1. Recuperação do prédio da Brigada Militar e da frota de veículos pertencente ao referido órgão;
2. Efetivo para a Polícia Civil;
3. Recuperação da Escola Monsenhor Gautsch;
4. Dragagem do Arroio São Lourenço;

De toda sorte, a iniciativa foi salutar vez que ensejou atuação conjunta dos parlamentares junto às esferas governamentais e possibilitou a esta Casa Legislativa desempenhar o seu papel de representação e defesa dos interesses da sociedade civil, contribuindo para o aprimoramento da democracia e reconstrução do Município de São Lourenço do Sul que desempenha um importante papel para a economia deste Estado.

RECOMENDAÇÕES

Considerando o prazo exíguo de vigência da presente comissão bem como, que ainda há várias demandas de extrema importância que não foram atendidas, recomenda-se as seguintes ações para serem implementadas mesmo após o encerramento do prazo de vigência da presente comissão:

1. Continuidade das ações junto aos órgãos governamentais, em especial, no que tange à cobrança na liberação dos recursos, conforme definido em reunião;

2. Reunião com autoridades locais e entidades representativas da comunidade lourenciana para tratar dos problemas pendentes retro elencados;

3. Mudança na legislação que regulamenta os processos de liberação de recursos da Defesa Civil, visando maior agilidade;

4. Estruturação do Fundo Estadual de Apoio aos Municípios Atingidos por Catástrofes.

**DEPUTADOS QUE APRECIARAM O RELATÓRIO DA COMISSÃO DE
REPRESENTAÇÃO EXTERNA PARA TRATAR DA QUESTÃO RELATIVA
ÀS INUNDAÇÕES QUE ASSOLARAM O MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO
DO SUL E INTEGRANTES DA COMISSÃO**

Dep. Altemir Tortelli (PT)

Coordenador

Dep. Giovanni Feltas (PMDB)

Dep. Ronaldo Santini (PTB)

Dep. Pedro Pereira (PSDB)

Dep. Catarina Paladini (PSB)

ANEXOS

1. Cópia dos docs. Enviados pelo Município de São Lourenço do Sul contendo Mapa, Laudo do Impacto Financeiro, Avaliação dos Danos Causados pela Enxurrada e Descrição dos Prejuízos Econômicos;
2. Cópia do Memo nº 014/2011;
3. Cópia do Ofício nº 002/2011.